



## Clubes pelo Mundo: Com atletas de Clubes formadores, Brasil garante bons resultados em competições internacionais



Os atletas brasileiros formados em Clubes seguem brilhando em competições internacionais em diversas modalidades. Confira os principais resultados desta semana:

**Handebol:** Brasil nas Quartas de Final do Campeonato Mundial

A Seleção Brasileira, composto por atletas formados em Clubes brasileiros, avançou para as quartas de final do Campeonato Mundial de Handebol Masculino após uma campanha histórica na segunda fase da competição. A seleção brasileira venceu o Chile, a Suécia e a Espanha, garantindo sua classificação com atuações de alto nível. Agora, o Brasil se

prepara para enfrentar a Dinamarca, nesta quarta-feira, buscando uma vaga na semifinal.

**Canoagem Slalom:** Três Ouros para o Brasil no Rio Open

No Rio Open de Canoagem Slalom, primeira competição internacional de 2025 da modalidade, o Brasil conquistou três medalhas de ouro. Ana Sátilla, do Botafogo de Futebol e Regatas - RJ, brilhou no caiaque individual feminino; Kauã Silva, da Associação Pirajuense de Esportes Náuticos - SP, venceu no C1 masculino; e Mathieu Desnos, da Associação Semeando Sonhos de Tibagi - PR, levou o ouro no K1 masculino, consolidando o Brasil

como uma potência na modalidade.

**Vôlei de Praia:** Prata Feminina e Quarto Lugar Masculino no Sul-Americano

Talita, do CFO Ceará - CE, e Hege, do Clube Campestre - PB, conquistaram a medalha de prata na segunda etapa do Circuito Sul-Americano de Vôlei de Praia. A dupla brasileira foi superada pelas paraguaias Laura Ovelar e Fio Nunez por 2 sets a 0 na final, realizada em Comodoro Rivadavia, Argentina.

No torneio masculino, realizado no Chile, Léo Vieira e Luciano, da Associação Nosso Centro de Treinamento - NCT - DF, ficaram em quarto lugar após perderem a disputa pelo bronze contra os argentinos Juan Amieva e Maciel Bueno por 2 a 1, em um jogo equilibrado. Apesar do resultado, a dupla acumulou importantes 224 pontos nas últimas duas semanas, incluindo o bronze conquistado na etapa anterior, em Chapadmalal, Argentina.

**Tênis:** Conquistas no ITF de San-

tiago e no Challenger de Punta Del Este

No ITF de Santiago, a dupla brasileira formada por João Eduardo Schiessl, cria do Clube Curitiba - PR, e Ryan Augusto dos Santos, formado no Clube Esperia - SP, ficou com o vice-campeonato. Após vencerem o primeiro set por 6 a 4, os brasileiros sofreram a virada e perderam para os argentinos Juan Otegui e Lorenzo Rodriguez por 2 a 1, com parciais de 6/4, 3/6 e 6/10.

Já no Challenger de Punta Del Este, Gustavo Heide e João Lucas Reis, atletas do Instituto Tennis Route - RJ, foram campeões nas duplas ao derrotarem os argentinos Marco Trullenghi e Facundo Mena por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3, coroando uma semana de excelente desempenho.

Os resultados mostram a força e a relevância dos Clubes brasileiros na formação de atletas de alto rendimento, que seguem representando o país com destaque em competições internacionais.

## Christian Fittipaldi é novo chefe de equipe na Stock Car

Ex-Fórmula 1, Fórmula Indy, IMSA e Stock Car, ex-piloto vai comandar a Scuderia Bandeiras, mais nova equipe do grid em ano de revolução para o automobilismo brasileiro

Uma das duas novas equipes da Stock Car Pro Series, a Scuderia Bandeiras definiu seu comandante para a estreia na principal categoria do automobilismo brasileiro. Com sede em Votorantim (SP), o time que tem Atila Abreu como sócio-proprietário terá Christian Fittipaldi na posição de chefe de equipe, ou 'team principal', para a temporada 2025, ano que marca a revolução da Stock Car com a chegada da era SUV.

O novo chefe de equipe da Scuderia Bandeiras tem um currículo de peso e muito respeito no automobilismo mundial. Filho do saudoso Wilson Fittipaldi Jr., sobrinho de Emerson Fittipaldi — homenageado pela Stock Car na abertura da temporada 2024, em Goiânia — e neto do 'Barão' Wilson Fittipaldi, Christian tem 40 largadas no Mundial de Fórmula 1 (correndo por Minardi e Footwork) entre 1992 e 1994.

Na Fórmula Indy, defendeu com sucesso a Walker Racing — por onde terminou em segundo lugar as 500 Milhas de Indianápolis de 1995 — e a famosa Newman Haas, equipe liderada por Paul Newman e Carl Haas, onde triunfou em duas oportunidades: 1999, em Elkhart Lake; e em 2000, nas 500 Milhas de Fontana.

Christian brilhou no IMSA SportsCar, categoria norte-americana de Endurance, foi bicampeão (2014 e 2015) e venceu por três vezes uma das principais corridas de longa

duração do automobilismo mundial, as 24 Horas de Daytona, em 2004, 2014 e 2018. O piloto traz no currículo outra grande experiência no automobilismo dos Estados Unidos ao ter disputado boa parte da temporada de 2003 da NASCAR.

Com 54 anos recém-completados (em 18 de janeiro), Fittipaldi também correu na Stock Car. O piloto competiu entre 2005 e 2006 e depois voltou ao grid da principal categoria do automobilismo brasileiro em 2010, realizando 33 largadas, com destaque para a pole position alcançada em Buenos Aires, na primeira prova da Stock Car em solo argentino, em 2005. Foi também a primeira pole da Mitsubishi na competição.

Novo desafio — Em vídeo veiculado nas redes sociais da Scuderia Bandeiras, Christian Fittipaldi falou sobre a nova fase da sua carreira nas pistas.

"Velocidade não é apenas uma paixão. É o que corre nas veias da minha família. De geração em geração, o automobilismo nos une, nos inspira e nos desafia a ir além. Já vivi as maiores emoções nas pistas, passei por circuitos lendários, competi nas principais categorias do mundo: Indy, NASCAR, IMSA, Stock Car, e tive a honra de pilotar um carro de Fórmula 1. Cada curva, cada vitória e cada desafio me trouxeram algo inestimável: a experiência", disse.

"Agora chegou o momento de transformar essa experiência em algo ainda maior: entregar performance e gerar oportunidades de negócios que vão muito além das pistas, uma experiência completa de valor



e significado. Aqui é o Christian Fittipaldi, Team Principal da Scuderia Bandeiras, e convido todos vocês a participarem desta incrível jornada", acrescentou o novo chefe de equipe.

A Scuderia Bandeiras já confirmou seus pilotos para a temporada 2025 da Stock Car. Ao todo, serão quatro carros garantidos no grid: Atila Abreu, Enzo Elias, Nelson Piquet Jr. e Vicente Orige.

Curiosamente, Christian vai reencontrar um velho amigo na Scuderia Bandeiras. Fittipaldi divide com Nelsinho Piquet a bancada do Pelas Pistas Podcast, atração sobre automobilismo comandada pelo jornalista Thiago Alves.

No ano da revolução, a temporada 2025 da Stock Car Pro Series está marcada para começar no fim de semana de 4 de maio no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

**Christian Fittipaldi**

Idade: 54 anos (18/01/1971)

Naturalidade: São Paulo (SP)  
Carreira no automobilismo  
Campeão da Fórmula 3 Sul-Americana (1990); campeão da Fórmula 3000 Europeia (1992); passagem pelo Mundial de Fórmula 1 entre 1992 e 1994 (40 largadas e três quarto lugares como melhores resultados); Fórmula Indy (CART) entre 1995 e 2002 (duas vitórias, 20 pódios, uma pole e segundo lugar nas 500 Milhas de Indianápolis de 1995); 16 largadas na divisão principal da NASCAR (2002 e 2003); três vezes vencedor das 24 Horas de Daytona (2004, 2014 e 2018); vencedor das 12 Horas de Sebring (2015); campeão do SportsCar em 2014 e 2015; 33 largadas na Stock Car e primeiro pole position em Buenos Aires (2005).

Equipe: Scuderia Bandeiras  
Sede: Votorantim (SP)  
Função: Chefe de equipe  
Pilotos: Atila Abreu, Enzo Elias, Nelson Piquet Jr. e Vicente Orige

# MEG: Em 48 edições, maior competição municipal da história do xadrez começa com 88 participantes



As disputas do xadrez começaram nesta segunda-feira, 27 de janeiro, com a participação das 12 equipes inscritas na 48ª Maratona Esportiva Guaçuana (MEG). E, pela primeira vez, a modalidade reúne

88 participantes e, por isso, o torneio, que acontece até a próxima sexta-feira, 31 de janeiro, já é o maior da história de Mogi Guaçu. As partidas do evento sempre se iniciam a partir das 19h, no Shopping

Boulevard Rio, no Centro.

Antes do início oficial do primeiro jogo da modalidade, a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEL), que é organizadora da competição, homenageou os grandes enxadristas que defenderam Mogi Guaçu e colocaram o nome da cidade no topo da região de Campinas na década de 1980.

Entre os homenageados estavam o técnico da equipe guaçuana de 1981, Odinovaldo Sebastião Aparecido Bueno, e os enxadristas que compuseram o elenco daquela época, como David Caixeta Bornelli (tabuleiro 1), José Luiz Fantinato (tabuleiro 2), Adolfo Fantinato (tabuleiro 3) e João Francisco dos Santos (tabuleiro 4), além de José Xavier de Oliveira Neto, que também fez parte desse time.

Também foram homenageados o primeiro enxadrista de Mogi Guaçu, Ramés Fialho de Freitas, e Michel Gimenes Borges de Lima, este último foi integrante da equipe guaçuana multicampeã na década de 1990.

“O primeiro dia do xadrez por equipes da 48ª Maratona Esportiva foi emocionante. Até hoje, é o maior campeonato da modalidade da história da cidade e não poderiam faltar os enxadristas que elevaram Mogi Guaçu dentro esporte regional. Eles são conhecidos como as lendas do xadrez guaçuano e, por isso, foram homenageados tendo seus nomes eternizados numa placa, assim como dos 88 enxadristas que participam dessa edição da Maratona”, comentou o técnico de xadrez da SEL, Wendell Assis.

## Nos 100 anos da Chevrolet no Brasil, uma “história de amor” pela Stock Car

Foi em uma segunda-feira, 26 de janeiro de 1925, que a Chevrolet abriu sua história no Brasil. A marca norte-americana, de propriedade da General Motors Corporation, inaugurou naquele dia a primeira fábrica em território nacional, na Avenida Presidente Wilson, bairro do Ipiranga, em São Paulo. As atividades iniciais tinham como objetivo a montagem do Chevrolet 490, conhecido também como Chevrolet Baby. Foi o início de uma trajetória de muito sucesso e que completa 100 anos no próximo domingo (26).

Foi um século de desafios, como a fase de industrialização do Brasil, a Segunda Guerra Mundial, Covid-19 e muitas crises econômicas. E também de muitos marcos e realizações, como o sucesso espetacular do Corsa (o então vice-presidente da marca, André Beer, teve que ir à TV pedir calma aos consumidores), o lançamento do icônico Opala e também a criação da Stock Car Pro Series, que logo se consolidaria como a principal categoria brasileira e a mais longeva do esporte no país, com 45 anos de trajetória completados em abril de 2024.

O projeto Stock Car — No fim da década de 1970, o Brasil vivia em ‘lua-de-mel’ com o esporte a motor em razão das conquistas de Emerson Fittipaldi no Mundial de Fórmula 1, mas se ressentia da falta de uma categoria de carros do tipo turismo forte depois da extinção da chamada Divisão 1. Piloto e revendedor de carros da Chevrolet, Reinaldo Campello liderou o movimento que levou à montadora a ideia de criar uma categoria que teria como base o Opala, que à época completava uma década de grande sucesso perante o público.

Seguindo o slogan que virou filosofia de marketing nas fábricas envolvidas no automobilismo “Win on Sunday, Sell on Monday” (ou vença no domingo, venda na segunda-feira), a Chevrolet abraçou o projeto e fundou a Stock Car, nascida oficialmente em 22 de abril de 1979 no Autódromo Internacional de Tarumã, em Viamão, no Rio Grande do Sul, terra que reúne milhões de apaixonados pelo esporte.

Dez pilotos aceleraram modelos Chevrolet Opala empurrados por motor de seis cilindros em linha e 4.093 cilindradas. A pole position ficou com João Carlos Palhares, enquanto o primeiro vencedor da categoria foi Affonso Giuffone Jr.

Foi o início de uma história que, em 2024, completou 45 anos.

Revelando lendas — A prova em Tarumã representou o começo de um relacionamento permanente entre a Chevrolet e a Stock Car. Desde então, a categoria participou da revelação de talentos que se tornariam verdadeiras lendas do automobilismo brasileiro, como Ingo Hoffmann, Paulo Gomes, Chico Serra, passando por nomes que estão no auge, como o tricampeão Gabriel Casagrande. Ao longo das décadas, juntamente com marcas como Volkswagen, Mitsubishi e Peugeot, a Chevrolet ajudou a consolidar a Stock como uma das categorias mais competitivas do mundo.

A relação entre a Stock Car e a Chevrolet também evidenciou a natural evolução na indústria automotiva. O modelo Opala — e suas variações — compôs o grid nas 15 primeiras temporadas, vigorando até 1993. O icônico modelo, até hoje um dos símbolos da categoria, deu lugar ao Omega, outra sensação nas ruas brasileiras.

Seis temporadas depois, a General Motors promoveu nova mudança e realizou a troca do Omega pelo Vectra no grid da Stock Car. A primeira versão do modelo acelerou entre 2000 e 2003 antes de dar lugar ao Astra, a partir de 2004. A nova versão do Vectra estreou em 2009 e competiu em três temporadas. O Sonic foi o modelo escolhido pela Chevrolet entre 2012 e 2015, enquanto o Cruze disputou o campeonato entre 2016 e 2024, fechando assim a “era Sedan” para a montadora.

Mesmo nas temporadas em que a Stock Car foi uma categoria multimarca, a Chevrolet foi campeã e adicionou à sua galeria títulos conquistados com os sete modelos utilizados pela marca no campeonato.

A nova era — Em 2025, outro momento especial na história da Chevrolet na Stock Car. Juntamente com Toyota e Mitsubishi, a marca norte-americana será protagonista do início da “era SUV” da categoria, uma mudança de rumo que alinha a Stock Car com os anseios dos fãs brasileiros de automóvel.

A nova geração terá à disposição tecnologia de vanguarda e o melhor da segurança e conectividade em veículos de competição. Um dos SUVs campeões de venda no Brasil

nos últimos anos, o Tracker será o modelo da Chevrolet no grid da Stock Car a partir desta temporada com as equipes TMG Racing, A.Mattheis Vogel, Cavaleiro Sports, Scuderia Chiarelli e Scuderia Bandeiras. A Toyota utilizará o Corolla Cross e a Mitsubishi, o Eclipse Cross, ambos também carros de vanguarda em termos de tecnologia e desempenho.

A primeira etapa deste novo capítulo acontecerá no fim de semana de quatro de maio, no Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, São Paulo. Confira abaixo dados históricos da Chevrolet na Stock Car:

### Modelo, anos de participação, temporadas disputadas

Chevrolet Opala, 1979 a 1993, 15 temporadas\*, 15 títulos  
Chevrolet Omega, 1994 a 1999, seis temporadas, seis títulos  
Chevrolet Vectra, 2000 a 2003; e 2009 a 2011, sete temporadas, cinco títulos  
Chevrolet Astra, 2004 a 2008, 5 temporadas, dois títulos  
Chevrolet Sonic, 2012 a 2015, 5 temporadas, três títulos  
Chevrolet Cruze, 2016 a 2024, 9 temporadas, sete títulos  
Chevrolet Tracker, a partir de 2025

\*De 1987 a 1989, na versão Chevrolet Opala Caio-Hidroplas. De 1990 a 1993, versão Chevrolet Opala Protótipo.

### A história da Chevrolet na Stock Car Pro Series em números

Corridas disputadas: 634  
Pilotos campeões: 17  
Circuitos: 22  
Modelos diferentes: 7  
Títulos: 38  
Vitórias: 521  
Primeiro campeão: Paulo Gomes, Chevrolet Opala, 1979  
Último (atual) campeão: Gabriel Casagrande, Chevrolet Cruze, 2024  
Primeira vitória: Affonso Giuffone Júnior, Chevrolet Opala – Tarumã, 1979  
Última vitória: Guilherme Salas, Chevrolet Cruze – Interlagos, 2024  
Poles: 403  
Primeira pole: João Carlos Palhares, Chevrolet Opala – Tarumã, 1979  
Última pole: Guilherme Salas, Chevrolet Cruze – Interlagos, 2024  
Voltas mais rápidas: 525  
Primeira volta mais rápida: Dado

Andrade, Chevrolet Opala – Tarumã, 1979

Última volta mais rápida: Julio Campos, Chevrolet Cruze – Interlagos, 2024

Pódios conquistados: 1.588  
Primeiro pódio: Affonso Giuffone Júnior, João Carlos Palhares e Raul Boesel, Chevrolet Opala – Tarumã, 1979

Último pódio: Guilherme Salas, Felipe Massa e Gabriel Casagrande, Chevrolet Cruze – Interlagos, 2024

### Piloto recordista Chevrolet na Stock Car

**Ingo Hoffmann**  
12 títulos  
74 vitórias  
56 poles  
58 voltas mais rápidas

### Pilotos campeões da Stock Car com Chevrolet

1979 – Paulo Gomes  
1980 – Ingo Hoffmann  
1981 – Affonso Giuffone Júnior  
1982 – Alencar Junior  
1983 – Paulo Gomes  
1984 – Paulo Gomes  
1985 – Ingo Hoffmann  
1986 – Marcos Gracia  
1987 – Zeca Giuffone  
1988 – Fábio Sotto Mayor  
1989 – Ingo Hoffmann  
1990 – Ingo Hoffmann  
1991 – Ingo Hoffmann/Ângelo

Giombelli

1992 – Ingo Hoffmann/Ângelo

Giombelli

1993 – Ingo Hoffmann/Ângelo

Giombelli

1994 – Ingo Hoffmann

1995 – Paulo Gomes

1996 – Ingo Hoffmann

1997 – Ingo Hoffmann

1998 – Ingo Hoffmann

1999 – Chico Serra

2000 – Chico Serra

2001 – Chico Serra

2002 – Ingo Hoffmann

2003 – David Muffato

2004 – Giuliano Losacco

2005 – Giuliano Losacco

2010 – Max Wilson

2012 – Cacá Bueno

2013 – Ricardo Maurício

2014 – Rubens Barrichello

2017 – Daniel Serra

2018 – Daniel Serra

2019 – Daniel Serra

2020 – Ricardo Maurício

2021 – Gabriel Casagrande

2022 – Gabriel Casagrande

2023 – Gabriel Casagrande

2024 – Gabriel Casagrande